



O ESTADO DE S. PAULO - ECONOMIA E NEGÓCIOS  
ECONOMIA

"Há ativos que se beneficiam do corte da Selic" ..... 26

VALOR ECONÔMICO - SP - FINANÇAS  
ECONOMIA

"Estamos no meio da maior transferência de riqueza da história" ..... 28

CORREIO DA BAHIA - SALVADOR - BA - BRASIL  
ECONOMIA

Bolsa brasileira perde R\$ 21 bi em 2024, saiba os motivos ..... 31

EXTRA - RIO DE JANEIRO - RJ - GANHE MAIS  
ECONOMIA

É melhor pagar no débito ou no crédito? ..... 33



"Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, é sempre aconselhável buscar orientação junto à **Receita Federal**, seja por meio do site oficial, telefone de atendimento, seja presencialmente nas unidades de atendimento, além de consultar profissionais especializados para obter orientações específicas para a situação." Multas adicionais Professor de contabilidade da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), Tiago Slavov destaca que, para quem perdeu o prazo, será preciso regularizar sua situação rapidamente para evitar que o saldo da multa se acumule e comece a pesar no bolso do contribuinte. "A penalidade é de 1% do valor devido do IR por mês de atraso, limitado a 20% do valor devido", ressalta.

"Por exemplo, se o contribuinte teve uma renda de R\$ 100 mil, em 2022, e o imposto devido de R\$ 15 mil, a multa poderá chegar a R\$ 3 mil se chegar a 20 meses de atraso (20 x 1%). Mas, se o contribuinte teve um baixo rendimento, a multa ainda é salgada, pois vai pagar R\$ 165,74. Ou seja, se teve um rendimento de R\$ 50 mil e imposto devido de R\$ 2 mil, se entregar a declaração no mês de junho pagará uma multa de R\$ 165,74", orienta.

O Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento da multa é gerado no momento em que o contribuinte entrega a declaração fora do prazo. Slavov lembra que, além da multa por atraso de entrega, não entregar a declaração também pode fazer o contribuinte ter que pagar multa pelo atraso no pagamento imposto, caso a declaração resulte em "imposto a pagar". Essa multa é de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto, até o limite de 20%, acrescido de juros de 1% mais a taxa Selic proporcional aos meses de atraso.

O contribuinte que não regularizar a sua situação pode ainda ter problemas com o CPF, que ficará com "pendências" no Fisco, limitando o acesso ao crédito, aos concursos públicos e à emissão de passaporte. Além disso, pode até ser impedido de abrir contas bancárias.



sustentabilidade".

Nesse mesmo sentido, Calcini afirma que o posicionamento da **Receita Federal** acaba destoando também do que diz a recém aprovada **reforma tributária** (Emenda Constitucional nº 32, de 2023). O parágrafo 3º, do artigo 145 da EC diz que "o sistema tributário nacional deve observar os princípios da simplicidade, da transparência, da justiça tributária, da cooperação e da defesa do meio ambiente." Apesar da situação discutida ser um pouco diferente, Calcini afirma que o **Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf)** já tem decisões que confirmam o direito a créditos de PIS e Cofins sobre gastos com tratamento e descarte de efluentes. "São situações de políticas obrigatórias de cumprimento de leis ambientais regulatórias", diz o advogado.

Ainda existe precedente do Supremo Tribunal Federal (STF), com efeito de repercussão geral, no qual os ministros admitiram a tomada de créditos de PIS e Cofins na aquisição de insumos recicláveis (Tema 304). "São temas distintos, mas o espírito dessa decisão do Supremo vai no sentido de estimular o investimento que promova o meio ambiente", afirma Calcini.

"No conceito de relevância entram as despesas que são impostas por obrigação legal" Fabio Calcini

**Site:** <https://valor.globo.com/virador#/edition/187823>













Conforme antecipado na quarta-feira (20) pelo Valor Pro (serviço de informações em tempo real do Valor), o governo anunciou um bloqueio de R\$ 2,9 bilhões nas despesas, e contingenciamento zero. O resultado projetado para o ano é um déficit em R\$ 9,3 bilhões, dentro da margem de tolerância da meta (R\$ 28,8 bilhões).

O recado principal do governo é que todo o possível será feito para atingir a meta fiscal neste ano.

No caso das receitas, por exemplo, as frustrações admitidas em alguns itens, como a exclusão de ganhos com a tributação de compras no exterior, foram compensadas com uma medida nova: a limitação das compensações tributárias. No saldo, os ganhos esperados com as medidas destinadas a elevar a arrecadação ficaram no mesmo patamar.

No próximo dia 15, será apresentado o PLDO 2025, que fixará a meta fiscal do ano. O número que está posto desde 2023, quando foi proposto o novo arcabouço fiscal, é um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (**PIB**).

Segundo fontes, a discussão nos bastidores não é tanto o superávit de 0,5% do **PIB**, mas se haverá condições de alcançar esse objetivo. O relatório bimestral mostra que a batalha será dura, mas dificilmente abandonada.

"Economias com a revisão devem ser usadas para mudar o mix das despesas" Sérgio Firpo

**Site:** <https://valor.globo.com/virador/#/edition/187823>







alegado gasto que provocaria aos cofres públicos. Uma estimativa inicial de impacto foi calculada em R\$ 480 bilhões, num cenário "pessimista" em que todos os aposentados pudessem revisar seus benefícios.

Advogados da área previ-denciária que acompanham o caso dizem que o valor gira em torno de R\$ 3 bilhões, ao se considerar que há um número restrito de aposentados com direito à revisão.

**Site:** <https://agazetadoamapa.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Jornal-A-Gazeta-AP-24-e-25-03-2024.pdf>







Edgar Bispo dos Anjos c planejador financeiro pessoal e possui a certificação CFP (Certified Financial Planner), concedida pela Planejar - Associação Brasileira de Planejamento Financeiro E-mail: bispo.bispoa@gmail.com

**Site:** <https://valor.globo.com/virador#/edition/187823>







evitando que o acúmulo de água sirva para o depósito da larva.

A higienização é o principal ingrediente para evitar a proliferação da doença implacável que pode nos trazer tristeza com a perda de entes queridos.

#### SILÊNCIO

"Quando o mundo está em silêncio, até mesmo uma só voz se torna poderosa" (Malala Yousafzai).

**Site:** [https://digital.maven.com.br/temp\\_site/issue-fb0d8858b3c051091cd116c8cf6875b4.pdf](https://digital.maven.com.br/temp_site/issue-fb0d8858b3c051091cd116c8cf6875b4.pdf)



projeta nos títulos de renda fixa a inflação futura no Brasil.

Por isso o prefixado teve melhor desempenho ao longo dos últimos seis a oito meses do que os títulos de inflação. Isso é uma janela benigna, mas entendemos que, com a melhora dos dados de atividade e de trabalho, a inflação provavelmente vai voltar. Hoje se fala em inflação perto de 3%. Entendemos que vai chegar próximo de 4,5%. Tendo em vista a projeção da Selic em 9% ao final de 2024, o juro real ficará próximo de 4,5%. E os juros que estão sendo pagos pelos títulos de inflação estão em quase 6%. Entendemos que há uma janela importante de ajuste do juro real saindo de 6% para próximo de 4,5% e, com isso, os títulos de inflação vão se valorizar.

Hoje o principal título de renda fixa que o investidor deveria ter são títulos indexados à inflação.

Preocupação Inflação de serviços, importante para a condução da política monetária, tem vindo mais alta

**Site:** <https://digital.estadao.com.br/o-estado-de-s-paulo/>





possamos ter certeza de que você está bem coberto, tanto em termos de classe de ativos quanto geograficamente. A maioria dos nossos clientes é de natureza global. Portanto, muito raramente têm todos os seus ativos num único país ou todos os seus ativos num único tipo de classe. Como posso me proteger dos vários cenários que podem ocorrer? Quer se trate de um limite máximo de dívida [nos EUA], de um risco geopolítico ou de uma exposição cambial, sempre buscamos formas de ajudar os nossos clientes, sobre a melhor forma de construir suas carteiras para fornecer um nível de mitigação de risco. Não estamos apenas tentando gerar retornos e alfa para nossos clientes, mas, como fiduciários, também queremos reduzir riscos para as carteiras de nossos clientes. A diversificação é desse modo, uma base essencial para construir um bom portfólio.

"A gestão de fortunas vai mudar: as preferências das próximas gerações são muito diferentes do que vemos hoje"

"Nos próximos três a cinco anos, a IA pode trazer um aumento significativo no **PIB** tanto para China quanto aos EUA"

**Site:** <https://valor.globo.com/virador#/edition/187823>

# Bolsa brasileira perde R\$ 21 bi em 2024, saiba os motivos

Os investidores estrangeiros já retiraram R\$ 21,2 bilhões da Bolsa de Valores desde o começo de 2024. No trimestre atual, se esse cenário permanecer, o mercado de ações do País caminha para colher o pior desempenho para o período, desde 2020, quando a economia global começou a ser chacoalhada pela pandemia de covid e a saída de recursos somou R\$ 64,3 bilhões.

Em 2024, são dois os grandes vetores que explicam esse comportamento dos investidores internacionais. O mais importante tem a ver com o cenário externo e as mudanças na expectativa do mercado para o rumo das taxas de juros nos Estados Unidos. Em menor grau, pesam também as tentativas mais claras do governo brasileiro de interferência na economia.

Na quarta (20), o FED (banco central dos EUA) manteve as taxas de juros no intervalo de 5,25% a 5,50% e sinalizou que devem ser realizados três cortes neste ano. Juros mais altos nos EUA tendem a atrair recursos aplicados em mercados emergentes, considerados mais arriscados, como é o caso do Brasil.

Outro fator internacional que tem influenciado o desempenho do investidor estrangeiro na Bolsa é a dificuldade de a China conseguir acelerar o crescimento do **PIB**. A economia chinesa é uma grande compradora de produtos básicos do Brasil, e o mercado acionário brasileiro é bastante influenciado pelo comportamento dos preços das commodities no mercado internacional.

Considerada um dos motores da economia global, a China tem lidado com um cenário mais complicado na economia, lidando com uma crise imobiliária.

No início do mês, o governo chinês definiu a meta de crescimento econômico de cerca de 5% para 2024, a mesma do ano anterior.

Por fim, as recentes incertezas com o rumo da economia local também podem explicar parte da saída de recursos do mercado de ações brasileiros. Nos últimos meses, as tentativas do governo Lula de intervir na Vale e Petrobras, duas gigantes nacionais, ampliaram uma dúvida e preocupação dos investidores com o risco de um governo mais intervencionista.

**Site:**

**<https://impresso.correio24horas.com.br/html5/reader/production/default.aspx?pubname=&pubid=11ae599c-2d02-4148-a861-8c13df1a8642>**



controle de riscos e endividamento

CRÉDITO Modalidade, na prática, ajuda consumidor a vencer **inflação** dos produtos

FIQUE POR DENTRO DAS RECOMENDAÇÕES

QUE OPÇÃO OFERECE MAIS SEGURANÇA NAS COMPRAS ON-LINE?

Em geral, o cartão de crédito oferece mais segurança, já que tem sistemas de proteção mais robustos contra fraudes e permite a contestação de cobranças não reconhecidas, além de limitar a exposição dos fundos da conta bancária em caso de incidentes.

EM UMA VIAGEM INTERNACIONAL, QUAL É O CARTÃO RECOMENDADO PARA EVITAR TAXAS EXTRAS?

Para evitar taxas de câmbio e transações internacionais, é mais vantajoso usar o cartão de crédito, desde que seja um cartão que ofereça baixas taxas ou benefícios específicos para viagens.

EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, QUE CARTÃO OFERECE MAIS FLEXIBILIDADE?

O cartão de crédito pode oferecer mais flexibilidade em situações de emergência, pois permite o acesso imediato a uma linha de crédito adicional, enquanto o cartão de débito está limitado aos fundos disponíveis na conta bancária.

COMO O TIPO DE CARTÃO PODE INFLUENCIAR NA GESTÃO DAS FINANÇAS?

O uso do cartão de débito tende a promover uma gestão mais conservadora das finanças, enquanto o cartão de crédito exige mais disciplina para evitar o acúmulo de dívidas, pois a não quitação do valor total da fatura resulta no pagamento de juros altos.

**Site:** <https://extra-globo.pressreader.com/extra>